

# Protocolo do Estudo de Prevalência de Desidratação e Função Renal de Pacientes Idosos

Filipe Jardim<sup>1</sup>, Mariana Falcetta<sup>3</sup>, Guilherme Rocha<sup>1</sup>, Roberta Borges<sup>2</sup> e Andrea Bauer<sup>4</sup>

1. Acadêmicos de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
2. Residente do Serviço de Medicina Interna – Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
3. Residente do Serviço de Endocrinologia – Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
4. Professora da Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Introdução

A desidratação é um dos distúrbios hidroeletrólíticos mais comuns entre idosos e está associada a importantes condições patológicas. Em um estudo norte-americano, a desidratação foi diagnosticada em 6,7% dos pacientes hospitalizados com idade acima de 65 anos, sendo que 1,4% tinham a desidratação como o diagnóstico principal. Embora não esteja claro que exista alguma relação causal diretamente, há uma associação entre a baixa ingestão de líquidos e algumas doenças crônicas, incluindo litíase urinária, constipação intestinal, asma, doenças cardiovasculares, diabetes e alguns tipos de neoplasias. Em idosos, a desidratação também pode propiciar prejuízo da função cognitiva, insuficiência renal, hipotensão, infecções entre outros. Ademais, existe também o fator financeiro. O custo total de admissões por desidratação para os sistemas de saúde nos EUA foi estimado em US\$ 446 milhões. Extrapolando esses dados para o contexto brasileiro, visto que não existem tais informações disponíveis no nosso meio, pode-se inferir que a desidratação representa um problema de saúde pública relevante com gastos públicos substanciais. Devido a esses fatos, um estudo para detectar a existência de estados de desidratação crônica numa população de idosos mostra-se altamente justificável.

## Objetivos

Será realizado um estudo transversal com o objetivo de avaliar a prevalência de desidratação crônica em indivíduos idosos atendidos no ambulatório de Medicina Interna e Geriatria de um hospital terciário.



**Figura** - Alterações fisiológicas secundárias ao envelhecimento associadas ao aumento do risco de desidratação. ANP: peptídeo atrial natriurético; ADH: hormônio antidiurético (gráfico elaborado pelo autor do projeto).

## Materiais e Métodos

Serão incluídos pacientes idosos, com  $\geq 65$  anos, provenientes do ambulatório de Medicina Interna e Geriatria do HCPA conforme critérios estabelecidos. O estado de hidratação e de função renal será avaliado pela medição de volume de urina de 24 horas, de osmolaridade sérica e urinária, de sódio, de creatinina, de ácido úrico, de ureia e de cistatina-C séricos. Os pacientes realizarão bioimpedância para avaliação da composição corporal. Além disso, um subgrupo de 30 pacientes realizará o teste do Cromo-EDTA (padrão ouro para avaliação de taxa de filtração glomerular). Bioimpedância também será realizada. A amostra estimada para a avaliação é de 100 pacientes.

## Resultados

O estudo encontra-se em fase de recrutamento dos pacientes. Até o momento, 28 pacientes já foram incluídos.

## Discussão

Pelo cronograma proposto, a previsão de término do recrutamento dos pacientes será em maio de 2018. Após, serão realizadas as análises dos dados e a elaboração do artigo científico.

## Referências

- Bennett JA, Thomas V, Riegel B. Unrecognized chronic dehydration in older adults: examining prevalence rate and risk factors. *J Gerontol Nurs.* 2004;30(11):22-8; quiz 52-3.
- Forsyth DM, Lapid MI, Ellenbecker SM, Smith LK, O'Neil ML, Low DJ, et al. Hydration status of geriatric patients in a psychiatric hospital. *Issues Ment Health Nurs.* 2008;29(8):853-62.
- Mentes JC, Chang BL, Morris J. Keeping nursing home residents hydrated. *West J Nurs Res.* 2006;28(4):392-406; discussion 7-18.
- Hodgkinson B, Evans D, Wood J. Maintaining oral hydration in older adults: a systematic review. *Int J Nurs Pract.* 2003;9(3):S19-28.
- Warren JL, Bacon WE, Harris T, McBean AM, Foley DJ, Phillips C. The burden and outcomes associated with dehydration among US elderly, 1991. *Am J Public Health.* 1994;84(8):1265-9.
- Maughan RJ. Hydration, morbidity, and mortality in vulnerable populations. *Nutr Rev.* 2012;70 Suppl 2:S152-5.
- Manz F. Hydration and disease. *J Am Coll Nutr.* 2007;26(5 Suppl):535S-41S.